

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS – ICMBio

Aos 11 (onze) dias do mês de março de 2020 (dois mil e vinte), 15 (quinze) representantes das entidades integrantes do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (CONPARNASO) e mais 16 (dezesesseis) convidados, conforme lista de presença em anexo, estiveram reunidos no Auditório O Guarani, Sede Teresópolis deste Parque Nacional, em Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício SEI nº 20/2020-PARNA Serra dos Órgãos/ICMBio, de 03 de março de 2020, expedido pelo Chefe do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) Leandro do Nascimento Goulart, tendo como pauta: 1) Abertura e aprovação da ata da última reunião ordinária; 2) Síntese das atividades do PARNASO em 2019; 3) Apresentação do Programa Monitora - Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade; 4) Oficina de elaboração do Plano de Ação do CONPARNASO para 2020; 5) Informes das Câmaras Temáticas; 6) Informes Gerais. O Chefe Substituto da Unidade, Carlos Alexandre Fortuna, fez a abertura às 9h30min dando as boas-vindas e informando que por motivo de saúde o Presidente do Conselho, Leandro Goulart, não pôde se fazer presente. A seguir, consultou a plenária sobre a ata da reunião ordinária de outubro de 2019, lembrando que foram incorporadas as contribuições enviadas. A ata foi aprovada. Deu-se início então à pauta 2) Síntese das atividades do PARNASO em 2019, quando Carlos Alexandre fez o relato sobre as atividades do Setor de Proteção (apresentação em anexo). Clarisse de Maracajá (AMA Cascata dos Amores) pede informações sobre projetos de construção civil que promovem desmatamentos no entorno da UC, ao que Carlos Alexandre informa que o Parque Nacional faz recomendações, mas em área urbana a atribuição de licenciar tais empreendimentos é do Poder Público Municipal. Rafael Rezende (Br Ecotur Adventure) sugere parceria com INEA para ações de proteção ambiental, principalmente na região da Serra da Estrela. Mário Porto (APEDEMA) sugere articulação com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Piabanha, que vem realizando ações de monitoramento da qualidade dos rios da Região Hidrográfica IV. Artur Esteves (Notur Travel) propõe o embargo do Posto Garrafão, por falta de licença ambiental. Carlos Alexandre afirma que o Parque já embargou, e lembra resolução anterior deste Conselho no sentido de convidar o Coordenador Regional do ICMBio e o IBAMA, que é o órgão licenciador, para esclarecimentos. A segunda apresentação neste tópico foi de Gabriel Cattan, acerca das atividades de Fiscalização do PARNASO. Victor Valente (APA Petrópolis) menciona o trabalho integrado de fiscalização que as UC da região já realizam na região. A terceira apresentação foi de Jorge 'Julião' Nascimento, a respeito das atividades de Pesquisa e Manejo. Artur (Notur Travel) sugere maior agilidade na avaliação dos trabalhos do Encontro de Pesquisa e Educação Ambiental, de modo que os autores tomem conhecimento de sua aprovação ou reprovação com maior antecedência. A apresentação da Coordenação de Uso Público não pôde ser feita porque o coordenador Leonardo Gomes sofreu um problema de saúde momentos antes. Devido ao horário adiantado da reunião, ficou acertado que esta e as próximas apresentações, a saber, a das atividades de Educação Ambiental e Participação Social e a do Programa Monitora, objeto do ponto de pauta 3, serão enviadas por meio eletrônico e seus responsáveis ficarão disponíveis para dúvidas, sugestões e comentários, seja à distância, seja em uma próxima reunião. Quanto aos pontos de pauta 4 e 5, as Câmaras Temáticas propõem metas prioritárias, com respectivas atividades e planejamento para apresentar em uma próxima reunião, visando a compor um Plano de Ação do Conselho. No ponto de pauta 6) Informes Gerais, Leo Bittencourt (Associação de Amigos e Colaboradores do PARNASO) propôs a organização do 3º Seminário de

